

O BERÇÁRIO DA CRECHE/UFG COMO ESPAÇO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA/UFG - REFLEXÕES DAS EDUCADORAS SOBRE A ATUAÇÃO DAS ESTAGIÁRIAS NESSE ESPAÇO

Andrezza Gontijo¹ – Creche/UFG
Mariana Jonas Damião² – Creche/UFG

RESUMO

O estágio em apresenta-se como espaço de reflexão teórico-prática que proporciona ao estagiário o primeiro contato com a realidade profissional, contribuindo para sua formação acadêmica e preparando-o para a docência; e na proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFG constitui-se de observação, pesquisa, reflexão e construção de conhecimentos sobre a prática pedagógica. A Creche UFG constitui-se num rico campo de Estágio em Educação Infantil para o Curso de Pedagogia e recebe os estagiários buscando favorecer sua formação profissional apresentando uma Proposta Político Pedagógica diferenciada de outros campos. Nosso objetivo é refletir sobre os limites e desafios encontrados no decorrer do estágio na Creche UFG para observação, planejamento, preparação do espaço e desenvolvimento de atividades no berçário e quais seriam as possibilidades de favorecer o estágio e contribuir para a formação profissional das estagiárias. Para esse estudo, a metodologia utilizada foi observação e avaliação da atuação das estagiárias no campo de estágio, em suas observações e atuações junto ao berçário, bem como, análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Creche/UFG, e pesquisa bibliográfica de referencial teórico sobre educação infantil, com estudos baseados em VYGOTSKY (2002) e outros teóricos da educação e da infância. Durante o estágio realizado no berçário da Creche/UFG, no decorrer do ano letivo de 2011, pelas estagiárias do Curso de Pedagogia/UFG, percebemos a necessidade de se repensar a organização e distribuição da carga horária do estágio na Educação Infantil, pois destacamos como desafios e limitações do estágio em sua organização curricular atual: a carga horária reduzida, que impede melhor observação e preparação para atuações; falta de adequação das observações e atuações à organização do trabalho pedagógico da Creche UFG que é semestral; insegurança das estagiárias em atuar, muitas vezes pela primeira vez, numa turma sob a observação de outro professor; a falta de devolutiva aos professores em relação às observações dos estagiários, que poderia ser realizada com o acesso aos relatórios de observação. Entendemos que uma ampliação da carga horária favoreceria a participação das estagiárias em momentos de avaliação e planejamento, bem como promoveria melhor interação das mesmas com as crianças e educadores do campo de estágio, as atuações poderiam ocorrer em cada semestre privilegiando as crianças observadas em cada agrupamento e assim lhes proporcionaria formação profissional inicial mais efetiva.

Palavras-chave: Educação Infantil. Estágio. Formação profissional.

1

¹ Graduada em Pedagogia pela UFG, professora substituta na Creche UFG, professora na SME Goiânia – CMEI Tempo de Infância. andrezza.gontijo@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pela UFG, professora substituta na Creche UFG. marianajdami@hotmail.com